

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
ATA DA AUDIÊNCIA DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO CULTURA, DESPORTO E  
SEGURIDADE SOCIAL, REALIZADA NO DIA 16 DE JUNHO DE 2004, ÀS 14:00 HORAS.

---

ATA Nº 15

PRESIDENTE - VERINHA ARAÚJO

A SRª PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Vamos dar início à reunião.

Primeiro, quero me apresentar. Para quem não me conhece, eu sou Vera Araújo, Deputada Estadual do Partido dos Trabalhadores e componho aqui a Comissão de Educação, Cultura, Desporto e Seguridade Social. Nós somos cinco Deputados: eu, o Deputado Humberto Bosaipo, o Deputado Sebastião Rezende, o Deputado Mauro Savi e o Deputado José Carlos Freitas.

A princípio, antes de passar a palavras aos senhores para que se apresentem, vamos falar do objetivo dessa reunião. Inclusive fui eu que pedi que fosse agendada essa reunião com os senhores, porque houve uma matéria veiculada no jornal *Diário de Cuiabá* da semana passada, uma matéria de capa, em que se fala do atraso dos repasses dos recursos e da dificuldade na assinatura do convênio.

Como no ano passado eu fui procurada pela professora Luzia Martins de Almeida, que está aqui, com relação à dificuldade que houve na assinatura do convênio com a Secretaria de Estado de Educação - número de pessoal, valor do repasse custo/aluno -, então eu solicitei que fosse agendada uma reunião na Comissão com os senhores, para que pudéssemos ouvir as dificuldades que estão ocorrendo em relação aos convênios.

Inclusive, ontem, eu estive em Brasília e fui à Secretaria de Educação Especial. Tive contato direto com a Srª Cláudia Pereira Dultra, que está responsável, agora, por essa Secretaria no Ministério da Educação. Peguei com ela algumas informações sobre os projetos, sobre o repasse de recursos e depois eu estarei informando sobre isso.

Então, agora eu passo a palavra para que os senhores digam o nome, a cidade que representam, a entidade, para que possamos registrar nos nossos Anais da Comissão de Educação, Cultura, Desporto e Seguridade Social.

Vamos iniciar aqui pela minha direita.

A SRª ROSICLER G. DA SILVA - Eu sou Rosicler, da APAE de Comodoro.

A SRª EDINÉIA ROCHA BEZERRA - Eu sou Edinéia, da APAE de Lucas do Rio Verde.

A SRª ELI L. BETELLA - Eu sou Eli, da APAE de Lucas do Rio Verde.

A SRª SANDRA MARIA ARRUDA - Eu sou Sandra Arruda, da APAE de Cáceres.

A SRª MARIA HELENA SILVA - Eu sou Maria Helena, da APAE de Cáceres.

A SRª TEREZINHA G. FERREIRA - Eu sou Terezinha, da APAE de Cáceres.

O SR. FREI GUMARU STERKE - Eu sou Frei Gumaru, da APAE de Cáceres.

A SRª IVANE ALMEIDA DA COSTA - Eu sou Ivane Almeida da Costa, representante da Federação Nacional das Sociedades Pestalozzis.

A SRª GONÇALINA - Eu sou Gonçalina, da Sociedade Pestalozzi de Várzea Grande.

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO CULTURA, DESPORTO E**  
**SEGURIDADE SOCIAL, REALIZADA NO DIA 16 DE JUNHO DE 2004, ÀS 14:00 HORAS.**

---

A SR<sup>a</sup> MÁRCIA REGINA MORAIS COSTA - Eu sou Márcia, da Sociedade Pestalozzi de Cuiabá.

A SR<sup>a</sup> KELIS SELENE SOUZA ROCHA - Eu sou Kelis, da APAE de Pontes e Lacerda.

O SR. JOSÉ FÉLIX - Eu sou José Félix, representante do Instituto dos Cegos do Estado de Mato Grosso.

O SR. ÂNGELO ALBERTO - Eu sou Ângelo Alberto, professor do Instituto dos Cegos e advogado atuante da classe, também.

A SR<sup>a</sup> NEUZA COSTA TEIXEIRA - Eu sou Neuza, da APAE de Pontes e Lacerda.

A SR<sup>a</sup> MARIA ÍRIA GONÇALVES FERNANDES - Eu sou Maria Íria, da APAE de Mirassol d'Oeste.

A SR<sup>a</sup> SENILDE T. DA SILVA - Eu sou Senilde, da APAE de Sorriso.

A SR<sup>a</sup> MARLENE FRANCO BONADIMA - Eu Marlene, Presidente da Federação das APAEs e representante da APAE de Primavera do Leste.

A SR<sup>a</sup> LUZIA MARTINS ALMEIDA SILVA - Eu sou Luzia Martins, Presidente da APAE de Cuiabá.

A SR<sup>a</sup> PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Eu não sei se os senhores concordam - eu inclusive estou com um documento aqui que coloca um pouquinho algumas questões em relação aos programas que o Ministério está encaminhando em relação à educação especial -, se os senhores gostariam que estivéssemos lendo isso aqui, antes, ou os senhores falariam primeiro e, depois, leríamos este documento. O que os senhores acham?

A SR<sup>a</sup> MARLENE FRANCO BONADIMA - Qual é o tempo?

A SR<sup>a</sup> PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Nós temos aqui, vamos colocar uns trinta minutos, porque, como a outra reunião estava agendada para as 15:00 horas e vai ter Sessão agora paralelamente, teríamos uns trinta minutos.

Podemos iniciar por aí, então? Pode ser? Lemos este documento rapidinho. E depois pode ...

A SR<sup>a</sup> MARLENE FRANCO BONADIMA - Esse deve ser melhor...

A SR<sup>a</sup> PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Com certeza é melhor do que tínhamos antes. Eu sei que é uma polêmica, mas vamos discutir isso aqui.

Eu pequei aqui em relação à estatística da educação especial no País, que 504 mil matrículas de alunos estão na educação básica, sendo que 55% delas estão nas escolas públicas e 45% nas escolas privadas.

Existem, hoje, no País 24.789 escolas que atendem alunos com necessidades educacionais especiais. Dessas vinte e quatro mil, vinte e uma mil são públicas; mil setecentos e oitenta e oito são escolas privadas; e mil novecentos e cinquenta são escolas privadas sem fins lucrativos.

Primeiro vamos tratar em relação à questão do PAED, que é uma polêmica. Eu li a matéria e estamos acompanhando em relação a outros Estados. Todos aqui sabem, mesmo porque temos entidades aqui que são filantrópicas e já temos um contato com o pessoal da sociedade pestalozzi, estivemos conversando, no ano passado inclusive, com a Senadora Serys Slhessarenko, com a Luzia, que até o ano passado praticamente as escolas filantrópicas dependiam desses convênios com as secretarias municipais ou estadual, com as dificuldades todas que os senhores, mais do que ninguém, sabem.

Então, temos a lei do FUNDEF, que é a Lei nº 9.424, de 1996. Na lei, como a lei é específica com relação a recursos públicos, não tinha nada que garantisse o repasse das escolas

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO CULTURA, DESPORTO E**  
**SEGURIDADE SOCIAL, REALIZADA NO DIA 16 DE JUNHO DE 2004, ÀS 14:00 HORAS.**

---

filantrópicas. Isso não acontecia. Então, nós temos um senador, que é o Senador Flávio Arns, do PT, que tinha uma proposição, no ano passado, na Câmara federal, para que as escolas filantrópicas recebessem um custo/aluno pelo número de alunos que atendiam. Isso foi aprovado, mas depois não foi sancionado em virtude de que a lei do FUNDEF é clara quando trata de recursos para escola pública.

Então, por conta disso, o Governo federal publicou uma medida provisória - os senhores devem tê-la aí; eu pedi que fossem tiradas cópias -, e a partir dessa medida provisória, que antes não acontecia, as escolas filantrópicas puderam, então, ter a garantia de receber o recurso, mas isso está praticamente amarrado à Secretaria Municipal ou Secretaria Estadual de Educação ainda. Esse é um impedimento.

Agora, tem uma questão, uma lei que foi definida, que não tinha antes, que é a cessão de professores e profissionais especializados da rede pública de ensino, bem como de material didático e pedagógico apropriado. Essa era uma dificuldade. Todo ano os professores não reconheciam, não repassavam. Agora, com isso na Lei nº 10.845, no parágrafo único do art. 3º, ficou amarrado: “serão considerados como em efetivo exercício no ensino fundamental público”.

“Art. 3º ...é facultado aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios prestar apoio técnico e financeiro às entidades privadas sem fins lucrativos que oferecem educação especial, na forma de:

I - cessão de professores e profissionais especializados da rede pública de ensino, bem como de material didático e pedagógico apropriado...”

Então, antes, nessa questão não tínhamos amparo nenhum. Então, pelo menos, na lei, veio amarrado isso. Então, o PAED foi votado...

A SRª REPRESENTANTE DA APAE DE VÁRZEA GRANDE - Essa expressão “é facultado”...

A SRª PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Tudo bem.

Por que não pode uma lei federal determinar ao Estado? Porque tem a questão do pacto federativo. Por isso que é importante uma reunião como esta aqui. Antes nem isso tinha. Por quê? Porque podemos estar deliberando na Assembléia Legislativa uma legislação para que seja cumprida por parte da Secretaria Estadual de Educação. Não pode ter uma lei federal que determine ao Estado, por conta da autonomia, assim como o Estado em relação ao município. Então, por isso a palavra “facultado”.

Com relação ao PAED, eu gostaria de levantar... Além do PAED, temos outros recursos que hoje englobam a educação especial. A verba do SAS, que consiste num recurso do Fundo de Assistência Social que repassa um valor per capita para instituições privadas sem fins lucrativos que realizam atendimento na área de saúde às pessoas com deficiência de zero a dezoito anos de idade.

Ainda com relação a isso, temos alguns programas de apoio suplementar destinados às escolas privadas sem fins lucrativos, no caso, às APAEs. O Programa Nacional de Alimentação Escolar destina 0,13 para merenda diária do aluno da educação fundamental e 0,18 do aluno da educação infantil.

O outro é o Programa Nacional do Transporte Escolar. Ficaram este ano 300 mil para aquisição de veículos para o transporte de aluno da educação especial, mediante apresentação de projeto ao FNDE, na forma do plano de trabalho anual. Neste ano foram destinados cinco milhões para educação especial no programa. Então, eu estou citando algumas fontes para depois discutirmos a articulação disso e por isso que ontem nós visitamos o Ministério da Educação.

Então, citamos aqui a questão do transporte escolar, que este ano tem cinco milhões para transporte escolar ligado à educação especial.

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO CULTURA, DESPORTO E**  
**SEGURIDADE SOCIAL, REALIZADA NO DIA 16 DE JUNHO DE 2004, ÀS 14:00 HORAS.**

---

Uma outra questão é a aquisição de equipamentos e materiais didáticos, formação de professores e adaptação arquitetônica de prédios escolares para acessibilidade, mediante apresentação de projetos também ao FNDE, na forma de PTA também.

No ano de 2003 as instituições receberam 6,5 milhões. Isso no ano passado. Então, a idéia neste ano é inclusive ampliar mais esse setor de material didático, equipamentos, formação de professor e adaptação arquitetônica de prédios escolares, que sabemos que é uma outra dificuldade.

Na área de informática, no ano de 2003, a Federação Nacional das APAEs recebeu 300 mil para a implantação de 15 oficinas pedagógicas, para aquisição de equipamentos de informática para 15 APAEs. Para o ano de 2004, 15 instituições privadas sem fins lucrativos estarão recebendo laboratórios de informática do Programa Nacional de Informática na Educação Especial - PROINESP.

Outro é o Programa Dinheiro Direto na Escola, que é o PDDE, que destina de R\$4,40 a R\$11,00 reais aluno/ano nas escolas regulares públicas e de R\$23,00 a R\$42,35 reais nas escolas especiais, ou seja, o valor concedido pelo programa às escolas especiais é bem mais amplo do que aquele às regulares públicas.

A SR<sup>a</sup> MARLENE FRANCO BONADIMA - Repete isso para nós.

A SR<sup>a</sup> PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Qual?

A SR<sup>a</sup> MARLENE FRANCO BONADIMA - O PDDE.

A SR<sup>a</sup> PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - PDDE é o Programa Dinheiro Direto na Escola. Destina de R\$4,40 a R\$11,00 reais aluno/ano nas escolas regulares públicas e de R\$23,00 a R\$42,35 reais aluno/ano nas escolas especiais.

Outro é o PAED, que é esse valor de R\$33,50 aluno/ano para escolas privadas sem fins lucrativos, que para este ano é de R\$7.403.000,00.

Ontem eu até pedi - a minha assessoria está tirando uma cópia agora - aqueles projetos que foram encaminhados no ano de 2003 que já estão aprovados no Ministério da Educação, que já estão empenhados, e aqueles que eles receberam neste ano, que estão ainda avaliando.

Então, ontem eu estive no Ministério e eles me colocaram que no caso das APAES, porque encerrou agora no início de junho para as secretarias municipais e estaduais, por conta da lei eleitoral, mas com relação às APAEs pode estar sendo enviado até o dia 30 de outubro o projeto para quem ainda não enviou, para quem queira enviar. E os senhores vão poder fazer isso no próprio *site* do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, que é o FNDE. Não sei se os senhores têm o endereço do *site*. É <http://www.fnde.gov.br/>. Os senhores entram no *link* de projetos educacionais. Nesse *link* os senhores vão retirar, inclusive vão imprimir todas as documentações e fazer o projeto que os senhores quiserem apresentar com relação à adaptação da escola, ou seja, capacitação de professores, ou aquisições de material didático, ou aquisição de medicamento, que é na área de saúde.

A SR<sup>a</sup> MARLENE FRANCO BONADIMA - E os projetos do ano passado?

A SR<sup>a</sup> PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Então, esses do ano passado, eu já pedi para tirar uma cópia. Eu vou repassar agora para os senhores o que tem lá no Ministério, que foi enviado aqui, através da Secretaria Estadual, municipal ou mesmo através das APAEs. Então, eu gostaria de me colocar à disposição dos senhores.

Eu me preocupei, porque no ano passado nós vivemos essa dificuldade. O que significa isso? Significa que a secretaria municipal da cidade onde os senhores mantêm trabalho, ou a estadual, se ela tinha um convênio anterior, não quer dizer que esse convênio venha a ser substituído pelo recurso do PAED. O PAED é um recurso a mais. Então, o que está ocorrendo? As

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO CULTURA, DESPORTO E**  
**SEGURIDADE SOCIAL, REALIZADA NO DIA 16 DE JUNHO DE 2004, ÀS 14:00 HORAS.**

---

secretarias muitas vezes, para se retirarem da responsabilidade, colocam só recurso do PAED. O PAED é a mais. Quer dizer, não tinha. Agora, tem ele também. Então, nesse sentido, a nossa disposição é de que mantenhamos, de que batalhemos para que aqueles convênios já realizados em curso tenham continuidade e que os senhores obtenham os recursos do PAED, a que os senhores têm direito.

Então, queria abrir aqui...

A SR<sup>a</sup> MARLENE FRANCO BONADIMA - Deputada, nós temos recebido muita reclamação de APAES quanto à negociação junto às prefeituras e secretarias municipais. Nós temos aconselhado para que vão, para que tentem entrar num acordo, mas têm prefeituras que estão deixando a desejar.

O que a senhora nos aconselha quanto a isso?

A SR<sup>a</sup> PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Deputado Humberto Bosaipo, Presidente da Comissão de Educação, Cultura, Desporto e Seguridade Social, nós estamos aqui com várias APAES, também a Sociedade Pestalozzi e o Instituto dos Cegos. Na verdade, fazendo uma retrospectiva com relação àquela matéria veiculada no jornal, dizendo que havia uma dificuldade na assinatura de convênios. Inclusive eu repassei uma cópia agora a eles de uma documentação que tivemos acesso ontem no Ministério da Educação. Eu pedi que fossem tiradas 10 cópias, Vossa Excelência ficou sem, mas eu passarei o meu original para que Vossa Excelência dê uma olhada.

Nós fomos ao Ministério da Educação ontem, na Secretaria de Educação Especial, e eles estão recebendo agora uma documentação do Ministério sobre projetos de Mato Grosso, que foram liberados em 2003, ou que estão a liberar, e aqueles já encaminhados e protocolados.

Aquelas APAES e entidades de educação especial sem fins lucrativos que ainda queiram apresentar projetos têm até o dia 30 de outubro pelo *site* do FNDE.

O SR. HUMBERTO BOSAIPO (FORA DO MICROFONE) - Mas já tem alguma proposta?

A SR<sup>a</sup> PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Agora eles estão dando depoimentos sobre as dificuldades que estão enfrentando em relação ao seguinte: o PAED, que é um programa novo, que Vossa Excelência está recebendo a lei, acrescentou recursos para a educação especial. O que está ocorrendo? Tanto a Secretaria Estadual de Educação, como as municipais estão substituindo os antigos convênios apenas por esse repasse e, na verdade, a indicação do Ministério da Educação é que esse repasse seja complementar àquelas ações que as secretarias estaduais ou municipais já vinham realizando. Então, esse é o impasse hoje. Eles estão querendo substituir os antigos convênios por esses repasses agora da lei federal, só por eles. Não é isso que está ocorrendo? Então, agora vamos ouvi-los.

Professora Marlene, que é Presidente da Federação das APAEs no Estado, vai dar o seu depoimento.

A SR<sup>a</sup> MARLENE FRANCO BONADIMA - Deputado Humberto Bosaipo, nós já nos conhecemos. Sou de Primavera do Leste. Eu aqui estou representando a Federação das APAEs, bem como a APAE de Primavera do Leste.

Quero deixar claro que não é o caso do nosso município. Quando contamos para as outras colegas, elas falam assim: "Mas lá é tudo rico". Não é isso, gente, é conscientização.

Então, o que nós, como Federação, temos, é muita queixa de que os municípios não dão transporte escolar, não repassam especialistas, não ajudam as APAEs financeiramente para a manutenção. Então, nós queremos saber como vamos estar orientando essas APAEs, porque têm prefeituras que estão deixando a desejar mesmo. É que nem a música da Luka, *Tô nem aí*, né, para a APAE. E daí sobrecarrega a comunidade. E depois, com tantas dificuldades que está agora na

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO CULTURA, DESPORTO E**  
**SEGURIDADE SOCIAL, REALIZADA NO DIA 16 DE JUNHO DE 2004, ÀS 14:00 HORAS.**

---

página dos convênios, daí a alguns dias não vamos ter mais entidades funcionando. Ninguém mais quer trabalhar.

O SR. HUMBERTO BOSAIPO - A Federação fez um levantamento?

A SR<sup>a</sup> MARLENE FRANCO BONADIMA - Das prefeituras? Não. Eu tenho recebido essas queixas pessoalmente e até por telefone. Mas agora vai ficar melhor. Nós vamos montar o escritório aqui na Capital. Então, vai ficar até melhor para termos contato com todas as APAEs.

O SR. HUMBERTO BOSAIPO - A contratação do PAED o Estado eliminou os convênios de apoio, é isso?

A SR<sup>a</sup> MARLENE FRANCO BONADIMA - Esse impasse dos convênios já foi resolvido, através de uma liminar no termo de ajustamento de conduta. Esse impasse já está resolvido.

Agora, o que nós estamos sentindo mais dificuldade é quanto à cedência dos profissionais, dos professores e o repasse de algumas prefeituras. É esse o que a gente...

O SR. HUMBERTO BOSAIPO - Então, na área estadual é cedência de professores?

A SR<sup>a</sup> MARLENE FRANCO BONADIMA - Cedência e o repasse dos 12% para os professores efetivos.

A SR<sup>a</sup> PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Então, nesses sentido, Deputado, a Lei nº 10.845, que Vossa Excelência tem em mãos aí, que é essa lei que definiu o custo/aluno para educação especial, no art. 3º diz que a cessão de professores, bem como o material didático e pedagógico é facultado aos estados dispor, prestar isso para as entidades privadas. Então, aqui tem um impasse, porque a lei federal diz facultado.

Eu estava explicando aqui que a lei federal não pode impor, por conta da autonomia. Então, nesse ponto, se houver resistência por parte da Secretaria Estadual ou de alguma secretaria municipal, teria que ter uma legislação ou estadual ou mesmo nos municípios, nas câmaras, no caso nosso teria que ser estadual porque há professores estaduais cedidos, para que isso fosse regulamentado, ou seja, que isso ocorresse sem nenhum problema para ter a garantia da cessão.

O SR. HUMBERTO BOSAIPO (FORA DO MICROFONE) - A Federação tem a relação desses professores para nos fornecer? Porque seria interessante tratarmos disso já com uma relação dos professores. Conversar com o Governador, de preferência, ou com a Secretária de Educação e dizer: "Os professores especialistas, os professores da área são esses..."

O SR. JOSÉ FÉLIX - Deputado, tenho uma colocação para o Senhor, fazendo um parêntese, aproveitando esse momento dos profissionais da área educação especial.

Não sei se o senhor lembra, eu acho que no ano de 1998 ou 1999, no Governo anterior, houve uma queda. Os professores da educação especial tinham até uma gratificação. De lá pra cá perdemos muitos professores. O professor para ir trabalhar em entidade pensa duas ou três vezes, porque o professor da educação especial é polivalente. Ele é professor, ele é motorista, ele é enfermeiro, ele dá aula e faz todas as entidades.

O SR. HUMBERTO BOSAIPO (FORA DO MICROFONE) - É especial.

O SR. JOSÉ FÉLIX - É especial mesmo e essa área de educação especial está esquecida.

Se olharmos outros Estados como o Paraná e Santa Catarina, lá os professores da educação especial ganham até 50% do salário...

O SR. HUMBERTO BOSAIPO (FORA DO MICROFONE) - Eu acho que se os senhores tiverem esses levantamento para trazer para a Comissão, para fazermos comparativos do

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO CULTURA, DESPORTO E**  
**SEGURIDADE SOCIAL, REALIZADA NO DIA 16 DE JUNHO DE 2004, ÀS 14:00 HORAS.**

---

tipo: lá no Paraná é assim, em Goiás é assim... Nós fazemos isso sabe como? Com salário de professor, da Polícia Militar. Pegando os quadros.

O SR. JOSÉ FÉLIX - Aí ficou difícil.

Hoje, para renovar convênio com as entidades está acontecendo isso aí.

A SR<sup>a</sup> PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Só uma pergunta. Em relação a 2004, essa questão da cessão de pessoal está resolvida ou ainda não está resolvida?

A SR<sup>a</sup> MARLENE FRANCO BONADIMA - Eles estão cedidos, só não estão recebendo esse aumento dado de 12%.

A SR<sup>a</sup> IVANE ALMEIDA DA COSTA (FORA DO MICROFONE) - Conforme o Decreto de 11 de março de 2004, do Governo do Estado, que fala que tem uma série de professores que não tiveram aumento, apenas 7%. Por exemplo, no caso de cedência para outros órgãos, como os professores da educação especial, efetivos, que são cedidos para outros órgãos, eles não receberam esses 12%, receberam só 7% do aumento. O problema é o seguinte: nós, professores... Não é cedente para nós. O nosso é um convênio de recursos humanos entre a instituição e a Secretaria de Educação, e esses professores são lotados em outra escola estadual. Então, não é cedência. Eles não são cedidos à Pestalozzi e à APAE, eles vêm através de um convênio.

O SR. HUMBERTO BOSAIPO - São conveniados.

A SR<sup>a</sup> IVANE ALMEIDA DA COSTA - E eu acho também que é uma discriminação. O aluno não é um cidadão do Estado de Mato Grosso? O aluno de educação especial, deficiente, é um aluno que o Estado de Mato Grosso tem por obrigação manter na escola também. E ele, como cidadão, tem os mesmos direitos que os outros alunos.

Então, é uma discriminação tanto para os professores como para os alunos e para a instituição. O Deputado Humberto Bosiapo sabe porque ele foi um dos fundadores da Pestalozzi, o nome dele está lá na ata...

O SR. HUMBERTO BOSAIPO - Da APAE de Barra do Garças.

A SR<sup>a</sup> IVANE ALMEIDA DA COSTA - Ele sabe que nós prestamos um serviço ao Governo do Estado, e serviço de qualidade, porque o Governo não tem condições de prestar a esse cidadão. É uma discriminação total para com a educação especial.

O SR. HUMBERTO BOSAIPO - Eu falei uma vez para a senhora exatamente isso. Nós precisamos desse quadro de professores que são conveniados para que possamos focar nessa diferença salarial.

O SR. ÂNGELO ALBERTO - Houve uma publicação dos convênios, e nesses convênios já estão elencados os profissionais cedidos para a educação especial. Não me lembro a data do Diário Oficial, não sei se é do dia 11 de maio... É isso, gente?

O SR. JOSÉ FÉLIX - Onze de maio.

O SR. ÂNGELO ALBERTO - Isso. Lá constam todos os conveniados que estão cedidos às instituições.

O SR. HUMBERTO BOSAIPO - Então, é fácil pegarmos no Diário Oficial.

A SR<sup>a</sup> PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Deputado, no art. 3º, que Vossa Excelência tem aí, da Lei nº 10.845, no art. 3º, parágrafo único, diz: "Os profissionais do magistério cedidos, nos termos do *caput* deste artigo, no desempenho de suas atividades, serão considerados como em efetivo exercício no ensino fundamental público para os fins do disposto no art. 7º da Lei nº 9.424, de 24 de dezembro de 1996", que é a lei do FUNDEF.

Então, no caso desses profissionais que os senhores estão dizendo que já foram publicados os convênios e a cessão deles, eles têm direito de receber os 12%.

O SR. HUMBERTO BOSAIPO - Pode estar havendo falta de comunicação.

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO CULTURA, DESPORTO E**  
**SEGURIDADE SOCIAL, REALIZADA NO DIA 16 DE JUNHO DE 2004, ÀS 14:00 HORAS.**

---

A SR<sup>a</sup> IVANE ALMEIDA DA COSTA (FORA DO MICROFONE) - Tem mais um agravante. Eles pensam que nós somos instituição de assistência, mas nós não somos instituição de assistência. Nós somos instituição educacional, porque nós temos certificado de licença do Conselho Estadual de Educação, nós temos um plano pedagógico, nós temos grade curricular, nós temos toda a documentação que se exige para uma escola. Nós somos mesmo uma unidade educacional, agora, prestamos assistência também, mas a nossa meta é a parte educativa.

A SR<sup>a</sup> EDINÉIA ROCHA BEZERRA - Eu sou da APAE de Lucas do Rio Verde, e o nosso grande problema, entre as APAEs e Pestalozzis, é recurso financeiro, são esses convênios. De oito horas diárias trabalhadas, nós temos que trabalhar mais quatro horas do dia pedindo doação, ligando, implorando para aquela instituição continuar aberta, como se nós não estivéssemos ali fazendo um serviço público. Tem hora que estamos diante de algumas situações na escola que são humilhantes para nós enquanto educadores, enquanto pessoas que passaram tempo estudando, trabalhando, sabendo o que tem que ser feito. E quando ganhamos uma doação boa para aplicar para a criança, temos que usar para pagar folha de pagamento, porque os recursos não cobrem. O convênio do Estado não cobre as despesas, da minha instituição não cobrem. Aí você tem água, luz, telefone, gasolina.

O próprio transporte escolar do FNDE. O que acontece com ele? Para as APAEs e Pestalozzi vem R\$25.000,00, para as prefeituras vem R\$50.000,00. Você vai comprar um microônibus, um ônibus adaptado, você tem que entrar com R\$80.000,00, de onde é que nós vamos conseguir tirar R\$80.000,00 para completar, sendo que você gasta em torno... Essa coisa do recurso financeiro, todo ano, a demora do convênio, o custo dele... Ainda esses dias, quando eu liguei na Secretaria de Estado de Educação, a resposta que eu tive é que o nosso aluno, já é bem alto o valor dele em relação ao ensino regular. E eu achei uma calamidade, porque o aluno do ensino regular precisa, realmente ele precisa, mas a nossa estrutura depende de mais dinheiro para se manter.

O SR. HUMBERTO BOSAIPO - Quem falou isso?

A SR<sup>a</sup> EDINÉIA ROCHA BEZERRA - Não me lembro o nome, mas foi no início do ano, quando eu reclamei porque não haveria aumento nos R\$82,00, quando eu fui questionar.

O SR. HUMBERTO BOSAIPO - Qual é o seu nome?

A SR<sup>a</sup> EDINÉIA ROCHA BEZERRA - Edinéia, de Lucas do Rio Verde.  
(O SR. HUMBERTO BOSAIPO FALA FORA DO MICROFONE - INAUDÍVEL.)

A SR<sup>a</sup> EDINÉIA ROCHA BEZERRA - Não. A nossa APAE conseguiu por causa da comunidade, porque a comunidade enfrenta o problema.

O SR. HUMBERTO BOSAIPO - Quero que você conheça a de Luciara, a de São Félix do Araguaia...

A SR<sup>a</sup> EDINÉIA ROCHA BEZERRA - Então, essas coisas são intrigantes... Nós pedimos para essas instituições serem reconhecidas como escolas, e elas foram reconhecidas. Então, por que não se mantém uma escola regular?

O SR. HUMBERTO BOSAIPO - Esta questão que ela está colocando é importantíssima. Nós teremos que discutir... Se nós amarramos isso no orçamento, não tem como escapar, porque essa é matéria orçamentária. E é muito cômodo o Governo falar que não está no orçamento. Ontem, eu ouvi isso quando nós fomos a uma reunião com os delegados. Então, vamos amarrar isso. É muito importante o que a senhora falou. Vamos amarrar isso no orçamento.

A SR<sup>a</sup> EDINÉIA ROCHA BEZERRA - Tem que aumentar o recurso para educação especial. Nós não podemos ficar só em R\$82,00.

A SR<sup>a</sup> SENILDE T. DA SILVA - É preciso também levar a reivindicação da APAE de Sorriso: nós não temos professores habilitados em educação especial, e os professores da



**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO CULTURA, DESPORTO E**  
**SEGURIDADE SOCIAL, REALIZADA NO DIA 16 DE JUNHO DE 2004, ÀS 14:00 HORAS.**

---

APAE precisam de recurso. Vamos todos para o Congresso Nacional. Eu acredito que a metade desses alunos... Em relação a recursos humanos, não existe professor habilitado.

O SR. HUMBERTO BOSAIPO - Nós gostaríamos de ter um documento aqui na Comissão, formatado por vocês, colocando todas essas deficiências, oficializando para nós. Nós estamos falando de cedência, de repasse de 12%...

A SR<sup>a</sup> SENILDE T. DA SILVA - De recurso financeiro.

O SR. HUMBERTO BOSAIPO - Nós estamos falando da demora do convênio, da falta do recurso financeiro, da educação especial... Eu quero depois escutar o Instituto dos Cegos com mais detalhes. Quer dizer, nós precisamos formatar um documento. E em cima disso, planejaremos uma ação, Deputada, porque eles vão nos cobrar isso. Vamos ver o impacto que vai dar para eles. Vamos falar em impacto financeiro. Quando eles falarem dessa cedência, quanto isso vai impactar os 12%, nós sabemos, porque nós temos os números das outras secretarias.

Agora mesmo eles deram um aumento espetacular para os fiscais do Estado. Gerou o problema dos Delegados. Resolveu o problema dos delegados de outra forma, mas resolveu.

Eu acho que nós temos que ir fazendo esse trabalho... Estamos discutindo o problema da UNEMAT - hoje já discutimos. Então, é um trabalho de convencimento que temos que fazer com profissionalismo. Então, a formatação de um documento pra nós é muito importante, é importantíssimo.

A SR<sup>a</sup> PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Veja bem, Deputado, complementando já a proposta de encaminhamento que foi aqui aventada. Primeiro, acho que temos que ver a publicação dos convênios; os professores e funcionários que foram cedidos... E nós, aqui, a Comissão intervir no sentido de cumprir a lei federal e, se preciso, apresentar alguma legislação específica para Mato Grosso, para regulamentar a cedência, para não ser facultada, mas de fato ser oficializada. Acho que esse é o primeiro encaminhamento, que inclusive Vossa Excelência já sugeriu.

O SR. HUMBERTO BOSAIPO (FALA FORA DO MICROFONE) - Eu estou marcando algumas visitas a escolas públicas. Vamos marcar nas APAEs também.

A SR<sup>a</sup> PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Sim. Certo.

Dando prosseguimento, além da questão de cedência de pessoal...

O SR. ÂNGELO ALBERTO (FALA FORA DO MICROFONE) - Eu gostaria de passar uma informação.

A SR<sup>a</sup> PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Sim. Pois não. Pode usar o microfone.

O SR. ÂNGELO ALBERTO - Eu quero passar uma informação de um caso que ainda não estamos todos interados.

O Instituto dos Cegos, dando ciência a essa normativa, imediatamente convidou a APAE de Cuiabá, a Pestalozzi e também o CENPER para, no dia 05 junho, nos reunirmos. Dessa reunião resultou um documento embasado na legislação, na Lei nº 10.845/04, que fala da obrigatoriedade de, uma vez cedido o professor à educação especial, o tratar com a mesma igualdade, porque estão em efetivo exercício. Elaborado esse documento, ficamos encarregados de marcar uma reunião, primeiro, com o Governador, para discutirmos essa questão mais próxima, porque entendemos que isso foi um equívoco, porque a legislação é bastante clara nesse sentido. Mas, hoje, pela manhã - eu não tive a oportunidade de estar convidando todos os colegas - me ligaram às 07:30 horas marcando uma reunião para as 09:00 horas.

Fomos até o Palácio do Governo e fomos recebido pelo Chefe da Casa Civil, Sr. Joaquim Sucena, que nos encaminhou para o Subsecretário, uma vez que a Secretária estava em Brasília, opinando que essa questão deveria ser resolvida ou através de uma comunicação interna ou,

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO CULTURA, DESPORTO E**  
**SEGURIDADE SOCIAL, REALIZADA NO DIA 16 DE JUNHO DE 2004, ÀS 14:00 HORAS.**

---

se houver necessidade, da publicação de uma portaria nos incluindo no rol das pessoas que fazem jus ao recebimento do incentivo da licença prêmio, da licença do trabalho... Isso ficou marcado para amanhã, às 08:00 horas. Eu queria sugerir à Comissão, para poder haver mais força e êxito nessa caminhada, que fosse um representante de cada instituição para nos apoiar e juntamente com a Comissão da Educação...

A SR<sup>a</sup> PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Onde que vai ser, Ângelo?

O SR. ÂNGELO ALBERTO - Vai ser na Secretaria de Educação, com o Dr. Ivan, que é o Subsecretário, porque a Secretária está em Brasília. Eles prometeram que irão resolver esse problema.

O SR. HUMBERTO BOSAIPO - Qual o horário?

O SR. ÂNGELO ALBERTO - Às 08:00 horas.

Isso trata apenas de um equívoco, mas que terá que ser resolvido imediatamente.

O SR. HUMBERTO BOSAIPO - Deputada, Vossa Excelência pode ir, porque vamos ter uma audiência pública em Vila Rica, amanhã. Nós vamos sair daqui às 06:00 horas. Então, fica designada a Deputada Verinha Araújo para participar da reunião lá na Secretaria.

A SR<sup>a</sup> PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Então, quanto a essa questão da cedência e cumprimento da lei que foi votada aqui na Assembléia Legislativa em relação ao pessoal que está na educação especial hoje, fica esse encaminhamento.

Amanhã cedo, a Comissão vai fazer um expediente, Deputado. E Vossa Excelência, como Presidente da Comissão, estaria encaminhando à Secretária para cumprimento da legislação. Se for preciso fazemos alguma legislação específica em relação a isso e, então, depois, Vossa Excelência veja e apresente.

Os senhores viram que na documentação que estamos entregando aos senhores tem um...

A SR<sup>a</sup> MARLENE FRANCO BONADIMA (FALA FORA DO MICROFONE) - E a renda per capita?

A SR<sup>a</sup> PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Certo. Os oitenta e dois.

Só uma...

Depois, no final, Deputado, se for preciso encaminharmos uma audiência pública para discutir essa questão, se Vossa Excelência achar por bem, mais para frente...

O SR. HUMBERTO BOSAIPO - Se acharmos uma forma mais rápida de resolver, eu acho que tem que resolver o problema.

A SR<sup>a</sup> PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Em relação ao PAED tem um informativo que é bem recente, inclusive para que as instituições possam se habilitar para recebimento do recurso. O nosso tempo vai ser mínimo, mas está à mão...

O SR. HUMBERTO BOSAIPO - É importante esse documento do PAED. Todos têm acesso a esse documento?

A SR<sup>a</sup> PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Nós tiramos dez cópias. Uma por instituição.

O SR. HUMBERTO BOSAIPO - Porque aí - eu olhei rapidamente - tem toda a amostragem de como faz para acessar esse recurso. Então, é importante esse informativo.

A SR<sup>a</sup> SENILDE T. DA SILVA (FALA FORA DO MICROFONE) - Mas as APAES estão recebendo essa orientação.

A SR<sup>a</sup> PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Já estão recebendo o recurso?

A SR<sup>a</sup> SENILDE T. DA SILVA (FALA FORA DO MICROFONE) - Não. O formulário.

A SR<sup>a</sup> PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - O formulário.

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO CULTURA, DESPORTO E**  
**SEGURIDADE SOCIAL, REALIZADA NO DIA 16 DE JUNHO DE 2004, ÀS 14:00 HORAS.**

---

O SR. HUMBERTO BOSAIPO - Só o informativo.

A SR<sup>a</sup> SENILDE T. DA SILVA (FALA FORA DO MICROFONE) - O informativo, mas é importante todos estarem preenchendo esse do formulário e devolvendo até o dia 30.

A SR<sup>a</sup> PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Até o dia 30 agora de junho. Então, para quem ainda não encaminhou, ou tem uma outra entidade filantrópica no município, pedimos para ajudar a orientar. O informativo é bem didático nesse sentido.

Tem um outro documento que nós trouxemos, Deputado, que são os processos por programa lá no Ministério da Educação. Nós pegamos com relação ao ano de 2003. Tem aqui quais são as entidades, o processo solicitado, o recomendado, o empenhado, o conveniado e o pago. Então, no caso, não sei se tem alguma das APAES aqui... Tem uma federação das APAES... Até agora nada?

A SR<sup>a</sup> MARLENE FRANCO BONADIMA (FALA FORA DO MICROFONE) - No ano passado, Deputada, não veio para as APAES e veio o dinheiro para a federação. A federação comprou a parte pedagógica e distribuiu para todas as APAES.

A SR<sup>a</sup> PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Tudo bem.

Então, o que não foi aqui liberado ainda, a nossa Comissão pode estar encaminhando um ofício no sentido de cobrar a liberação.

Depois tem 2004. Aí tem os processos cadastrados no período de 15 de março a 15 de junho. Aí aparares...

O SR. HUMBERTO BOSAIPO (FALA FORA DO MICROFONE) - É importante, para que possamos ajudar, inclusive na liberação desse recurso, que venha essa formulação de pedido pra cá, porque aqui nós damos uma acionada.

A SR<sup>a</sup> MARLENE FRANCO BONADIMA - Pegar esse projeto...

A SR<sup>a</sup> PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Passar a cópia que nós encaminhamos.

O SR. HUMBERTO BOSAIPO - A cópia para acompanharmos.

A SR<sup>a</sup> MARLENE FRANCO BONADIMA - De Primavera do Leste foi solicitado, porque tem o número do processo...

A SR<sup>a</sup> PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - É que eles me disseram que ainda estão processando.

A SR<sup>a</sup> MARLENE FRANCO BONADIMA - Ah, sim.

A SR<sup>a</sup> PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Onde não tem o valor ou ainda as entidades que não apareceram aqui, mas que encaminharam o pedido, eles ainda estão processando. Eles só processam até o dia 15 de junho. Mas quem não encaminhou, conforme o informe que eu passei aqui, que não seja secretaria municipal ou estadual, no caso das APAEs, Sociedade Pestalozzi, outras entidades filantrópicas, podem encaminhar direto pelo *site* do FNDE até 30 de outubro.

A SR<sup>a</sup> MARLENE FRANCO BONADIMA - Não, Deputada. 30 de julho, Deputada.

O SR. ÂNGELO ALBERTO - Julho.

A SR<sup>a</sup> MARLENE FRANCO BONADIMA - 30 de junho.

A SR<sup>a</sup> PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Não, junho..

A SR<sup>a</sup> MARLENE FRANCO BONADIMA - Junho é esse aqui.

A SR<sup>a</sup> PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Não, esse não é o PAED.

A SR<sup>a</sup> MARLENE FRANCO BONADIMA - Não, mas esse também, Deputada...

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO CULTURA, DESPORTO E**  
**SEGURIDADE SOCIAL, REALIZADA NO DIA 16 DE JUNHO DE 2004, ÀS 14:00 HORAS.**

---

A SR<sup>a</sup> PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Sim, mas esse que eu falei até outubro é aquele para qualificação de professores, equipamentos de escola, computador, material pedagógico. Os senhores, entidades, podem ...

(A SR<sup>a</sup> MARLENE FRANCO BONADIMA FALA FORA DO MICROFONE - INAUDÍVEL.)

A SR<sup>a</sup> PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Podem. Isso. E é isso que o Deputado colocou. Na hora em que os senhores elaborarem o projeto, passem uma cópia para nós para que possamos cobrar no Ministério a aprovação, para ajudar na aprovação.

A SR<sup>a</sup> EDINÉIA ROCHA BEZERRA - Eu posso fazer um projeto de ampliação da escola?

A SR<sup>a</sup> PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Pode. Aqui.

Adaptação de escola, capacitação de professores, aquisição de material didático, aquisição de medicamentos. Os senhores, como entidades filantrópicas, podem ir direto... Os senhores, com toda a documentação que o Ministério exige, diretamente no *site* do FNDE, podem fazer o projeto e requisitar o que os senhores estão precisando. Mas é importante que os senhores mantenham para nós uma cópia para que possamos ajudá-los.

Inclusive, Deputado Humberto Bosaipo, a professora Cláudia, que é Secretária Nacional, se dispôs, no momento em que acharmos necessário, vir a Mato Grosso para fazer uma audiência na Assembléia Legislativa. Então, ela se colocou à disposição.

O SR. HUMBERTO BOSAIPO - Eu acho que a visita dela é importante, mas vamos mandar todos os projetos, se for possível, para que entreguemos para ela e no dia em que ela vier aqui, ela dará a resposta um a um dos projetos. É importante.

Agora, eu quero fazer uma pergunta: A Secretaria Estadual de Saúde, na área de medicamentos, para as APAEs, já deu algum remédio? Já foi pedido à Secretaria Estadual?

A SR<sup>a</sup> SENILDE T. DA SILVA - Nós já pedimos e não ganhamos nada.

O SR. HUMBERTO BOSAIPO - Já foi pedido?

A SR<sup>a</sup> SENILDE T. DA SILVA - Já.

O SR. HUMBERTO BOSAIPO - Já. Não ganharam.

A SR<sup>a</sup> SENILDE T. DA SILVA - Do carro que fizemos o projeto no ano passado, estava tudo certinho, mas não ganhamos. Disseram que seríamos atendidos neste ano. Temos que renovar esse projeto novamente?

A SR<sup>a</sup> PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - É bom.

A SR<sup>a</sup> SENILDE T. DA SILVA - Passar uma cópia...

A SR<sup>a</sup> PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Para a Comissão de Educação, Cultura, Desporto e Seguridade Social.

O SR. HUMBERTO BOSAIPO - Porque aí nós cobramos dos parlamentares, dos senadores...

A SR<sup>a</sup> SENILDE T. DA SILVA - Então, deve ter sido isso, porque nós encaminhamos direto e não teve acompanhamento, porque o nosso estava tudo certinho, no tempo e não fomos contemplados com o carro.

O SR. HUMBERTO BOSAIPO - Agora que a Deputada Verinha Araújo está assim com o Lula...

A SR<sup>a</sup> PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Tem um outro documento também que faz um tipo de prestação de contas do que foi repassado de recursos em 2003, inclusive com relação a várias cidades, para que os senhores possam também lá no município saber - eles me passaram ontem lá.

A princípio era isso que gostaríamos de deixar aqui encaminhado com os senhores e ouvir mais alguma reivindicação, que eu sei que são muitas.

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO CULTURA, DESPORTO E**  
**SEGURIDADE SOCIAL, REALIZADA NO DIA 16 DE JUNHO DE 2004, ÀS 14:00 HORAS.**

---

A nossa Comissão está à disposição de todas as entidades, para que possamos ajudar no que for necessário para que sejam atendidas nossas crianças portadoras de necessidades especiais, crianças, adolescentes e jovens.

Há mais alguma questão que os senhores queiram colocar?

O SR. ÂNGELO ALBERTO - Há uma questão que ocorre no Instituto dos Cegos e acredito que nas demais instituições também ocorre.

Nós temos uma dificuldade de locomoção muito grande com alunos portadores de deficiência visual em idade escolar, ou seja, dos 07 aos 14 anos. Se uma pessoa normal já tem dificuldade, imaginem o deficiente visual. Tem que passar por todo um treinamento, aula de locomoção e mobilidade para depois esse aluno estar preparado para se locomover na cidade, casa, escola.

Como a maioria dos deficientes é oriunda de uma classe de baixa renda, os pais não têm condições de estar levando esses alunos.

Nós sabemos que o BusCar é um programa que deveria ter uma certa abrangência, mas o Instituto dos Cegos não é contemplado. Eu tenho caso de cinco ou seis alunos que terminam ficando em casa pelo fato de o instituto não ter combustível para buscar esses alunos e o Poder Público não prover o transporte desse aluno casa/escola.

Então, eu queria trazer essa preocupação para a Comissão.

O SR. HUMBERTO BOSAIPO - Qual é a proposta?

O SR. ÂNGELO ALBERTO - A minha proposta é que o Poder Público arque pelo menos com o combustível e mantenha um carro à disposição. O motorista nós poderíamos até dar um jeito de arrumar no instituto, porque nós temos um motorista para estar fazendo esse transporte.

O SR. HUMBERTO BOSAIPO - Carro mais combustível?

O SR. ÂNGELO ALBERTO - Já seria um caminho, uma sugestão.

O SR. HUMBERTO BOSAIPO - Este poderia ser feito pelo DETRAN.

A SR<sup>a</sup> PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - São quantos alunos que estão nessa condição?

O SR. ÂNGELO ALBERTO - Imediatamente temos seis, que seriam pequenos, alunos de sete, oito anos, mas tem mais alunos. Tem alunos que são bastante obesos, em razão de não terem uma locomoção boa, são maiores de idade, mas não andam, porque podem cair e se machucar.

Os senhores viram um fato bem recente um aluno da UNIC que foi atropelado, um caso de uma aluna deficiente física. Isso pode acontecer com qualquer um de nós, com o deficiente. Para os senhores terem uma noção, eu ando até um pouco traumatizado, com medo de acontecer com algum de nós.

O SR. JOSÉ FÉLIX - Aproveitando este momento, eu gostaria de ver com Vossa Excelência, Deputado, na questão do orçamento do próximo ano, a viabilidade de colocar para as entidades uma verba, um custeio, para manutenção em geral, uma porta, um banheiro, uma *kombi* que estraga, o motor da *kombi*, uma verba por mês que não seja muito burocrático para administrar esses convênios, porque para passar seis meses para receber a verba... Estamos estourados de fazer promoção. Buscamos todas as saídas que temos. Então, se tivesse uma ajuda para manutenção, ajudaria muito as entidades. Porque nós sabemos que a cada dia... Hoje estamos aqui, amanhã, depois, não sabemos, está chegando... Igual o Instituto, hoje está assim, de repente, amanhã, chega um cego lá do interior do Estado, às vezes, pessoa boa, de repente... A demanda é grande. Então, o negócio tem que ser supervisionado, tem que ser olhado com bons olhos. Eu já vi gente boa, normal, de repente, no outro dia, está deficiente. É isso que temos que enxergar.

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO CULTURA, DESPORTO E**  
**SEGURIDADE SOCIAL, REALIZADA NO DIA 16 DE JUNHO DE 2004, ÀS 14:00 HORAS.**

---

A SR<sup>a</sup> PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Nesse caso do transporte, a Prefeitura de Cuiabá tem aquele transporte hoje, ...

O SR. JOSÉ FÉLIX - O BusCar.

O SR. ÂNGELO ALBERTO - Mas eu acho que não supre a demanda, porque tem outras atividades...

A SR<sup>a</sup> PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Não resolve. Tem que ampliar. Precisa ampliar.

Além disso, tem o passe livre que é uma dificuldade para o acompanhante hoje, porque essa é uma outra questão, Deputado. A mãe, quando vai buscar sozinha o filho, tem que pagar, porque ela só pode ficar livre, se ela estiver com o filho. Isso é uma coisa que precisamos resolver em Cuiabá. Nos municípios onde não tem nada disso, é uma luta com certeza no âmbito municipal, mas também estamos aí com essa questão do transporte escolar. Vamos apresentar projetos.

Eu peço ao Instituto dos Cegos que apresentemos nesse programa específico do transporte escolar. Vamos apresentar para que possamos ter sucesso. E as APAEs também. Vamos ver os programas e vamos apresentar pelo menos para termos um instrumento para brigar.

O SR. HUMBERTO BOSAIPO - A Deputada tem razão. Brasília é uma cidade de papel, uma cidade que vive em torno de papel, de projetos. Oitenta por cento de Brasília giram em torno de projetos. Então, não custa nada debruçar sobre os projetos, porque uma hora sai.

O SR. JOSÉ FÉLIX - Deputado, nós estamos mexendo com isso aí...

O SR. HUMBERTO BOSAIPO - Então, o que a Deputada falou é importante, de trabalharmos com projetos. Agora, na área estadual também.

O SR. JOSÉ FÉLIX - Acho que tem que atacar de todos os lados, municipal, estadual... Por exemplo, no ano passado nós conseguimos a ampliação da quadra com a Petrobrás. Lá nos instituto tivemos a ampliação da quadra graças à Petrobrás, com cobertura para os cegos jogarem bola. Já foi um avanço.

O que tiver na bola, vamos mandar bola pra rede, Deputado. Onde tiver, vamos chutar a bola, onde entrar...

A SR<sup>a</sup> PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Nós temos que chutar bola pra todo lado e as que forem possível entram no gol.

Com a palavra, a professora Edinéia Rocha Bezerra, para concluirmos.

A SR<sup>a</sup> EDINÉIA ROCHA BEZERRA - Em relação à questão do dinheiro para a manutenção da escola, eu acho que seria interessante colocar no Orçamento do Estado um repasse, igual é feito nas escolas normais, do ensino regular, que fosse feito também para as APAEs, para as Pestalozzis e instituições que cuidam, que trabalham com educação especial, porque nós não recebemos dinheiro para a manutenção, para consertar telhado. Quando vem, vem o dinheiro do FNDE, mas é muito pouco. Ele chega no final do ano e já está todo comprometido.

O SR. HUMBERTO BOSAIPO - O que ela está falando é importante.

A SR<sup>a</sup> EDINÉIA ROCHA BEZERRA - Então, seria interessante esse repasse bimestral, igual é feito para as outras escolas, porque nós somos uma escola reconhecida perante o Conselho Estadual, atendemos a população do nosso município carente, é filantrópica. Por que não podemos receber? Isso eu acho que é uma coisa que pode ser colocada na pauta.

A SR<sup>a</sup> PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Deputado, se Vossa Excelência tiver algo a colocar, para concluirmos, porque nós teremos audiência com o SINTEP...

A SR<sup>a</sup> MARLENE FRANCO BONADIMA - Eu só queria colocar mais uma coisa.

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO CULTURA, DESPORTO E**  
**SEGURIDADE SOCIAL, REALIZADA NO DIA 16 DE JUNHO DE 2004, ÀS 14:00 HORAS.**

---

As verbas vêm todas amarradas. Por exemplo, vem esse convênio para pagar os recursos humanos, os recursos financeiros, mas nós não temos recurso para motorista, faxineira e cozinheira, e esses alunos permanecem o dia inteiro na escola. Então, eu acho que esse convênio de recursos financeiros, ou recursos humanos poderia ser mais amplo, porque lá no convênio fala que é repasse financeiro para pagamento do pedagógico. Então, é só o professor.

Outra coisa, eu gostaria de fazer um apelo. A nossa colega da Capital está com o ônibus estragado há seis meses. Hoje mesmo, numa entrevista, uma mãe falou no ar que ela gostava da APAE, só não gostava da diretoria, porque o filho dela não estava indo na escola. Mas por que o filho dela não está indo à escola? Porque o ônibus está estragado. Para a reforma do ônibus - eu não sei -, ficamos sabendo que tem uma oficina...

O SR. HUMBERTO BOSAIPO (FORA DO MICROFONE) - Em Cuiabá?

A SR<sup>a</sup> MARLENE FRANCO BONADIMA - É da APAE de Cuiabá.

Então, a criança, o aluno não está vindo à escola porque o ônibus não está indo pegar. Ela tem uma *kombi*... Tem a história do passe, como a Deputada falou, mas a mãe não tem o transporte. Então, eu gostaria, se fosse - isso é um apelo mesmo - ....

A SR<sup>a</sup> PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) (FORA DO MICROFONE) - Porque eu não recebi...

A SR<sup>a</sup> MARLENE FRANCO BONADIMA - É. Então, Deputada, por gentileza, está em suas mãos o caso da nossa colega, porque até agora quem dá suporte para as APAEs no interior...

O SR. HUMBERTO BOSAIPO (FORA DO MICROFONE) - O que você vai precisar para arrumar o ônibus?

A SR<sup>a</sup> MARLENE FRANCO BONADIMA - Precisa fazer uma avaliação.

A SR<sup>a</sup> LUZIA MARTINS ALMEIDA SILVA - Fomos na oficina... Temos que ligar de novo. Ele está numa oficina lá em Várzea Grande. Esse ônibus faz o transporte de trinta alunos de Várzea Grande.

O SR. HUMBERTO BOSAIPO (FORA DO MICROFONE) - Quebrou o quê, no ônibus?

A SR<sup>a</sup> LUZIA MARTINS ALMEIDA SILVA - Estourou tudo. Ele é de mil, novecentos e bolinha. Então, ele tem que ser... A última vez a porta caiu no caminho. E aí tivemos que realmente encostar. Ele tem que ser feito... Ele está lá numa oficina e precisa ser ... Eu tenho um orçamento de dezembro, e nem me recordo mais de tantas são as dívidas que temos.

A SR<sup>a</sup> MARLENE FRANCO BONADIMA - Agora faz o orçamento e vem ...

A SR<sup>a</sup> LUZIA MARTINS ALMEIDA SILVA - Podemos estar apresentando.

A SR<sup>a</sup> PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) (FORA DO MICROFONE) - Faz o orçamento e vai fazer esse do transporte escolar para brigarmos.

A SR<sup>a</sup> LUZIA MARTINS ALMEIDA SILVA - O nosso problema é motorista...  
(A SR<sup>a</sup> PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - FORA DO MICROFONE - INAUDÍVEL)

A SR<sup>a</sup> LUZIA MARTINS ALMEIDA SILVA - Melhor o ônibus, porque o motorista transporta mais alunos do que nove numa *kombi*.

O SR. HUMBERTO BOSAIPO (FORA DO MICROFONE) - Eu gostaria que repetissem para mim o assunto que ele falou com o Chefe da Casa Civil, Deputado Joaquim Sucena, que eu fiquei meio perdido, novamente, a Deputada Verinha Araújo vai nos representar lá, porque eu não anotei aqui.

O SR. ÂNGELO ALBERTO - Por uma orientação do Governador para encaminhar o problema que foi o não recebimento dos 12%, porque ele entendeu que foi um equívoco da equipe, da assessoria jurídica, de ter feito uma portaria não nos contemplando. E,

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO CULTURA, DESPORTO E**  
**SEGURIDADE SOCIAL, REALIZADA NO DIA 16 DE JUNHO DE 2004, ÀS 14:00 HORAS.**

---

imediatamente, ele ligou para o Subsecretário e marcou uma reunião para amanhã, às 08:00 horas, para estar resolvendo esse problema, ou através de uma publicação de uma portaria, retificando o edital do dia 11, ou através de uma CI-Comunicação Interna, mas que o problema seria resolvido. Aí que eu sugeriria ...

O SR. HUMBERTO BOSAIPO - Edital?

O SR. ÂNGELO ALBERTO - Isso. O edital.

O SR. HUMBERTO BOSAIPO - Oficializado por aí...

O SR. ÂNGELO ALBERTO - Daí que pedi o apoio de todos os colegas, inclusive...

O SR. HUMBERTO BOSAIPO - Você vai falar com quem lá?

O SR. ÂNGELO ALBERTO - Dr. Ivan.

O SR. HUMBERTO BOSAIPO - Muito obrigado.

A SRª PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Mais alguma questão?

Então, gostaríamos de agradecer a presença. Estamos à disposição. Já deixamos o telefone do nosso gabinete. O Deputado Humberto Bosaipo se tiver um cartão dele, ele vai deixar também. Nós somos cinco Deputados na Comissão. Só compareceram os dois Deputados, mas os outros Deputados da Comissão de Educação, Cultura, Desporto e Seguridade Social são: os Deputado Mauro Savi, Sebastião Rezende e José Carlos Freitas.

Nós vamos ter que agilizar em função de termos outra agenda, agora com o Sindicato dos Trabalhadores do Ensino Público, para tratar da questão salarial.

A SRª MARLENE FRANCO BONADIMA - Então, em nome da Federação das APAEs, quero agradecer o Deputado Humberto Bosaipo e a Deputada Verinha Araújo e dizer que nós temos que nos unir.

Os senhores sabem por que no Paraná, no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina as APAEs vivem bem? Porque tem um Deputado que levantou a bandeira das APAEs, o Deputado Flávio Arns, que já foi Presidente da Federação.

Desculpe-me se estou falando de um modo político, mas ele não faz campanha, ele presta seu serviço e as pessoas são reconhecidas.

E eu digo que estou há 15 anos no Mato Grosso e sinto que isso ainda não tinha acontecido. É a primeira vez que nós, como entidades, somos chamadas para estarem nos ajudando.

Agradecemos o empenho dos senhores. Podem contar conosco e a luta agora será travada. Eu sempre digo que podemos até perder a batalha, mas a luta não vamos perder. Então, daqui para frente estaremos juntos. Espero que estejamos juntos para essa bandeira.

Muitas das pessoas que trabalham nas unidades não são remuneradas. No nosso caso, de presidentes e outros cargos, somos apenas prestadores de serviços como voluntários. Então, esperamos que os senhores estejam ao nosso lado. Muito obrigada.

A SRª PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Deputado, eu queria fazer uma sugestão, se houver a concordância de Vossa Excelência, das APAEs, da Sociedade Pestalozzi e Instituto dos Cegos, de fazermos uma agenda com a presença da representante do Ministério da Educação nesse setor mais adiante, com a participação também da Secretaria Estadual de Educação, para que pudéssemos inclusive ter um trabalho mais próximo com os senhores, para ajudar melhor.

Vossa Excelência concorda em estarmos fazendo essa agenda?

O SR. HUMBERTO BOSAIPO - Concordo e quero dizer, Professora Marlene, que individualmente cada Deputado, creio eu, e tiro por mim, nas suas bases ajuda as APAEs. Agora, não havia ainda uma organização como essa que surgiu agora. Eu acho que esse fórum de debates tem que ser daqui pra frente permanente com a Comissão de Educação, Cultura, Desporto e



**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO CULTURA, DESPORTO E**  
**SEGURIDADE SOCIAL, REALIZADA NO DIA 16 DE JUNHO DE 2004, ÀS 14:00 HORAS.**

---

Seguridade Social da Assembléia Legislativa, porque estamos aqui hoje somente eu e a Deputada Verinha Araújo, mas todos os Deputados da Comissão, num trabalho como esse, vão ajudar.

Então, eu sugiro que esse fórum seja permanente. Por exemplo, vamos marcar calendário para que essa documentação chegue aqui, porque, o que ocorre com as entidades? Muitas entidades não acompanham o ritmo das Secretarias, dos Ministérios, e as coisas passam muito rápido.

Então, é necessário que façamos, se possível mensalmente, uma reunião como esta para avaliar o que fizemos durante o mês. Esta é uma proposta: o Instituto dos Cegos, a APAE e a Sociedade Pestalozzi vão se reunir uma vez por mês com a Comissão de Educação, Cultura, Desporto e Seguridade Social da Assembléia Legislativa para avaliar que passo nós conseguimos dar. Aqui, nós vamos fazer uma avaliação: “Olha, no mês passado, ficaram de mandar um projeto. Mandaram? Onde está?” E poderemos informar para os senhores: “Lá no Ministério, do Protocolo foi para a mesa de Fulano”...

Nós acompanharemos por aqui e poderemos ajudar os senhores. Claro que vamos envolver o Governador, a Secretaria de Educação, os outros órgãos. Então, é essa a sugestão, Deputada Verinha Araújo, que eu coloco, aceitando as suas, para que façamos uma reunião mensal de avaliação do nosso trabalho, se os senhores concordarem.

A SR<sup>a</sup> IVANE ALMEIDA DA COSTA - Eu também, em nome das Associações Pestalozzi, agradeço o empenho da Deputada Verinha Araújo e do Deputado Humberto Bosaipo.

E sugiro que se envolva, Deputada, não só a Secretaria de Educação, mas também a Secretaria de Trabalho, Emprego e Cidadania, a Secretaria de Saúde, porque a educação especial trabalha com todas essas Secretarias.

E esse fórum, Deputado Humberto Bosaipo, será inédito no Brasil. A educação especial terá o apoio e a parceria da Assembléia Legislativa do Estado. Muito obrigada.

A SR<sup>a</sup> PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Nós estamos à disposição.

O SR. HUMBERTO BOSAIPO - Eu agradeço o empenho da Deputada Verinha Araújo. Hoje, nós tivemos uma agenda muito carregada com o Tribunal de Justiça, fomos visitar as obras da Assembléia Legislativa. Os senhores sabem que nós estamos num período de pré-convenção eleitoral, e há pessoas de todos os lados do Estado de Mato Grosso, mas quero ressaltar o trabalho da Deputada Verinha Araújo.

Como presidente desta Comissão, eu vou encarregá-la de cuidar especialmente dos casos da APAE, Pestalozzi, Instituto dos Cegos, juntamente conosco, porque nós temos outras atribuições, mas ela está designada, querendo ou não, para coordenar esse trabalho daqui para frente.

Eu gostaria de ter uma reunião mensal para avaliarmos o que fizemos durante o mês e saber se estamos conversando, perdendo tempo ou trabalhando, se estamos indo no caminho correto para termos resultados. Eu creio que Deus vai nos abençoar, porque teremos resultados muito positivos.

A SR<sup>a</sup> PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Nós agradecemos a presença de todos e de todas e pedimos desculpas pelo tempo não ser maior, mais isso ocorreu em função de termos outra reunião e, agora, termos uma Sessão.

Eu peço que os senhores dêem uma lida nos documentos. Estão aí todos os relatórios que eu peguei hoje na Secretaria Nacional de Educação Especial, no Ministério da Educação. E estamos com os telefones aqui para que os senhores possam nos telefonar, mandar o material. Nós vamos brigar para que esses projetos sejam aprovados. Contem conosco. Nós já ficamos com a tarefa de fazer essa agenda para discutir com mais pessoas e trazer a Secretária Nacional de Educação Especial e a Secretaria Estadual de Educação também, junto com as Secretarias de Trabalho, Emprego e Cidadania e Saúde.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
ATA DA AUDIÊNCIA DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO CULTURA, DESPORTO E  
SEGURIDADE SOCIAL, REALIZADA NO DIA 16 DE JUNHO DE 2004, ÀS 14:00 HORAS.

---

Declaro encerrada esta audiência.

**Equipe Técnica:**

- Taquigrafia:
  - Rosivânia Ribeiro de França;
  - Tânia Maria Pita Rocha;
- Revisão:
  - Ila de Castilho Varjão;
  - Laura Yumi Miyakawa;
  - Nilzalina Couto Marques;
  - Ana Lúcia Bigio.